

## **ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE *Araucaria angustifolia*<sup>1</sup>**

---

**Guilherme Pianaro Bettio**<sup>2</sup>

**Ivar Wendling**<sup>3</sup>

**Leonardo Ferreira Dutra**<sup>4</sup>

A *Araucaria angustifolia*, espécie com importância destacada nos ecossistemas florestais da Região Sul do Brasil, ocupa hoje cerca de 2 % de sua cobertura original. A reprodução assexuada permite a manutenção de características de interesse de genótipos superiores além de propiciar rapidez na produção de mudas em muitas espécies. Este estudo objetivou avaliar a viabilidade técnica da propagação vegetativa por estaquia para o enraizamento de estacas de araucária. O material proveniente de brotações basais induzidas em matrizes de 20 anos instaladas na *Embrapa Florestas*, Colombo, PR, foi descontaminado com hipoclorito de sódio a 1 % durante 5 minutos e fungicida Benlate® por 5 minutos, sendo lavadas em água corrente após cada tratamento. Posteriormente, foram tratadas com solução de ácido indolbutílico (AIB) por imersão de suas bases nas concentrações de 2000, 4000, 6000 mg L<sup>-1</sup>. O tratamento testemunha consistiu de imersão da base das estacas em água. Após tratadas foram acondicionadas em tubetes de 170 mL, contendo a mistura de vermiculita fina e casca de arroz carbonizada (1:1 em v/v) como substrato. O experimento foi instalado em casa-de-vegetação automatizada com temperatura e umidade controladas. Após 130 dias observou-se sobrevivência de 96,6 % das estacas e o comprimento das raízes expostas no fundo dos tubetes foi em média de 3 mm. O tratamento das estacas de Araucária com AIB não demonstrou ser necessário, visto que não se obteve diferença significativa quanto ao enraizamento nas diferentes concentrações deste fitorregulador. Observou-se também que existe variabilidade genética quanto ao enraizamento de estacas entre matrizes. Portanto, a estaquia com brotações basais de árvores adultas de Araucária demonstra potencial, e novos estudos visando ao aprimoramento da técnica para a produção de mudas são necessários.

**Palavras-chave:** Pinheiro-brasileiro; estaquia; AIB.

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido no laboratório de Propagação de Plantas da *Embrapa Florestas*.

<sup>2</sup> Graduando de Tecnologia em Bioprocessos e Biotecnologia, Universidade Tuiuti do Paraná

<sup>3</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas*, ivar@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup> Pesquisador de *Embrapa Florestas*, leo@cnpf.embrapa.br